

CRISTINA FERNANDES
oradora convidada | keynote speaker

INET–md Universidade Nova de Lisboa

A música religiosa e a construção da imagem da realeza: cerimónias dinásticas, liturgia quotidiana e devoções privadas dos monarcas portugueses setecentistas

Durante o Antigo Regime, a música religiosa teve um papel crucial na construção da imagem da monarquia absoluta, quer como forma de pôr em relevo a devoção dos soberanos, quer como meio de reafirmar, dentro do ofício litúrgico e das cerimónias dinásticas, a legitimidade de origem divina que justificava o exercício do poder político. Assumindo diferentes configurações nas diversas cortes europeias, as chamadas músicas religiosas de “aparato” constituíam uma sofisticada ferramenta de representação simbólica da realeza, graças à sua capacidade de potenciar o carácter cada vez mais teatral do cerimonial litúrgico e de enquadrar o próprio rei como parte activa do ritual. Nesta perspectiva, será analisada a relação que os sucessivos soberanos que reinaram em Portugal durante o século XVIII estabeleceram com a música sacra, não só ao nível institucional, através das Capelas Reais e da Patriarcal, mas também no plano individual, decorrente de questões de “gosto” e de devoção pessoal. Pretende-se também demonstrar que a habitual visão estereotipada que atribui uma religiosidade exacerbada a D. João V e a D. Maria I, por oposição à paixão pela ópera de D. José, constitui afinal uma realidade bem mais complexa e plena de nuances, que ganha novas dimensões quando se compara com a centralidade assumida por outras Capelas Reais europeias na representação sonora do poder. Em relação a cada um dos monarcas, será abordado o papel da música religiosa no cerimonial de corte e na liturgia quotidiana, bem como no âmbito das devoções pessoais, tendo em conta aspectos como os espaços; a intervenção dos soberanos na organização da prática musical (de forma directa ou através de intermediários); os músicos; os repertórios; e as práticas performativas. Tal possibilita um estudo comparativo que envolve não só as distintas personalidades e o contexto político, religioso e cultural de cada reinado, mas também as mudanças estéticas que se vão operando na linguagem musical ao longo do tempo. Dada a amplitude da temática, será feita uma selecção de cerimónias emblemáticas, a partir do calendário litúrgico e dos dias de Gala na corte, e de exemplos musicais variados (Missa, Motetes, Te Deum, Responsórios, Lamentações, Salmos, etc.) de compositores portugueses e estrangeiros.

Religious music and the construction of the image of royalty: dynastic ceremonies, daily liturgy and private devotions of the 18th century Portuguese monarchs

During the early modern period, religious music played a crucial role in constructing the public image of the absolute monarchy, both as a form of emphasizing the devotion of the sovereigns and as a means of reaffirming the legitimacy of divine origin that justified the exercise of political power. With different configurations in the various European courts, the so called religious music of state or “apparatus” music constituted a sophisticated tool of symbolic representation of royalty, thanks to its ability to potentiate the increasingly theatrical character of the liturgical ceremonial and to engage the king himself as an active part of the ritual. In this perspective, the relationship that the successive Portuguese ruling sovereigns established with sacred music during the 18th century will be analyzed not only at the institutional level, through the Royal and Patriarchal Chapels, but also at the individual level, that is with regard to issues like “taste” and personal devotions. It is also intended to demonstrate that the usual stereotyped vision that attributes an exacerbated religiosity to king João V and to queen Maria I, as opposed to king José’s passion for opera, constitutes, after all, a much more complex and nuanced reality, which gains new dimensions when compared to the centrality assumed by other European Royal Chapels in the sonorous

representation of royal power. In relation to each of the monarchs, the role of religious music in dynastic ceremony and daily liturgy, as well as in personal devotions, will be addressed taking into account features such as spaces; the intervention of the members of the royal family in the organization of musical practice (directly or through intermediaries); the musicians; the repertoires; and the performance practices. This makes possible a comparative study that involves not only the different personalities and the political, religious and cultural context of each reign, but also the aesthetic changes that take place in the musical language over time. Given the broad scope of the subject, the study will be centered in a selection of emblematic ceremonies, from the liturgical calendar and the “days of Gala” at court, and will provide a representative set of musical examples (Mass, Motetes, *Te Deum*, Responsories, Lamentations, Psalms, etc.) by Portuguese and foreign composers.

Cristina Fernandes é investigadora integrada do INET-md (NOVA FCSH), onde desenvolve o projecto «Música, poder e diplomacia no século XVIII: Portugal no palco internacional». Entre 2011 e 2017 realizou um pós-doutoramento sobre as práticas musicais e o cerimonial da Capela Real e Patriarcal de Lisboa (1716-1834), com uma bolsa da FCT, e entre 2015 e 2017 coordenou a linha temática do INET-md «Abordagens Históricas à Performance Musical». É licenciada e mestre em Ciências Musicais pela NOVA-FCSH e doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora. Tem integrado diversos projectos de investigação em Portugal e no estrangeiro, incluindo várias colaborações com o grupo «Música em Espanha: Composição, Recepção e Interpretação» (Universidade de La Rioja). Faz parte das equipas dos projectos *PerformArt-Promoting, Patronising and Practising the Arts in Roman Aristocratic Families (1644-1740)* (financiado pelo ERC) e *PROF-MUS-Ser Músico em Portugal: a condição sócio-profissional dos músicos em Lisboa* (INET-md, FCT). Foi professora em estabelecimentos do ensino da música de diferentes níveis, incluindo a Escola das Artes-UCP (Porto) e o departamento de Ciências Musicais (NOVA FCSH). É membro da direcção da SPIM-Sociedade Portuguesa de Investigação em Música e crítica do jornal Público.

Cristina Fernandes is an integrated researcher at INET-md (NOVA FCSH), where she develops the research project “Music, power and diplomacy in the 18th century: Portugal in the international stage”. Between 2011 and 2017 she carried out a post-doctoral project on the musical practices and the ceremonial of the Royal and Patriarchal Chapel of Lisbon (1716-1834), with a research grant from FCT, and between 2015 and 2017 she coordinated the thematic strand of INET-md “Historical Approaches to Musical Performance”. She has a graduation and a master degree in Musical Sciences from NOVA FCSH and received her PhD in Musicology from the University of Évora (2010). She took part in several research projects in Portugal and abroad, including the collaboration with the group *Music in Spain: Composition, Reception and Interpretation* (University of La Rioja). Currently, she integrates the research team for the projects *PERFORMART-Promoting, Patronising and Practising the Arts in Roman Aristocratic Families (1644-1740)* (funded by ERC) and *PROFMUS-To be a musician in Portugal: the social and professional condition of musicians in Lisbon* (INET-md, funded by FCT). She taught at music schools of different levels, including the Escola das Artes-UCP (Oporto) and the department of Musical Sciences of NOVA FCSH. She is a member of the Directive Board of SPIM-Portuguese Society for Music Research and music critic for the newspaper Público.